

Atividade: Comunicação Oral

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ATENDIMENTO DE CRIANÇA COM SELETIVIDADE ALIMENTAR

MAÍSA NOVAES PORTELLA CHECCHIA

Tiago Soica Pereira

Adrian Parra Domingues

Carla Moura Luiz

Grupo ABACadabra

Miguel (04) frequentava escola de educação infantil. Filho mais novo de Maria (35) e Danilo (35). Miguel foi diagnosticado, com 1 ano e 9 meses, com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é um transtorno que acomete o neurodesenvolvimento global do indivíduo: a interação social, a fala, podendo haver prejuízos nas sensibilidades sensoriais e comportamentos e interesses restritos. Muitas crianças que apresentam esse transtorno também podem ter extrema rigidez em rotinas, inclusive alimentar. As queixas iniciais apresentadas pela família foram: atraso na fala e nas habilidades básicas (mensuradas também através de avaliação comportamental) e a rigidez alimentar. Miguel só comia *Danone*, gelatina, massa de pizza, 'crepeoca', ovos mexidos, pão com margarina (só o miolo) e tomava leite. A criança encontra-se em intervenção analítico-comportamental desde setembro de 2016. Os objetivos psicoterapêuticos propostos foram: ampliar repertório das habilidades de básicas; traçar linha de base frente à novos alimentos apresentados; e introdução dos alimentos de forma gradativa, iniciando por frutas, alimentos que Miguel já experimentara. De início as frutas foram selecionadas, pois havia o histórico da criança já ter tido contato e experimentá-los. Foram ofertadas diversas vezes e feito uma escala de preferência a partir dos comportamentos manifestados e observados diretamente. As frutas foram: Banana, Mamão, Manga, Uva, Figo, Goiaba, Melão, mexerica e Maçã. Foi observado que Miguel tinha preferência por frutas mais "secas", como por exemplo: maçã. Dessa forma, os resultados obtidos até o presente momento foram: aumento do contato de Miguel com os alimentos apresentados, de forma que ele pegasse, cheirasse, lambesse e segurasse na boca as frutas oferecidas. Com relação as habilidades básicas a criança apresenta maior domínio e construção da linguagem, no que diz respeito a frases com mais de 3 palavras, brincadeiras concretas e simbólicas, habilidades de contato visual, sentar, esperar e pré acadêmicas. Vale ressaltar que esses comportamentos não faziam parte do repertório de Miguel no início da intervenção.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Análise do Comportamento Aplicada ao Autismo, alimentação seletiva